Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

ENERO 2016 - JUNIO 2016

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Condiciones de trabajo sostenibles para un mejor desempeño de las Mypes

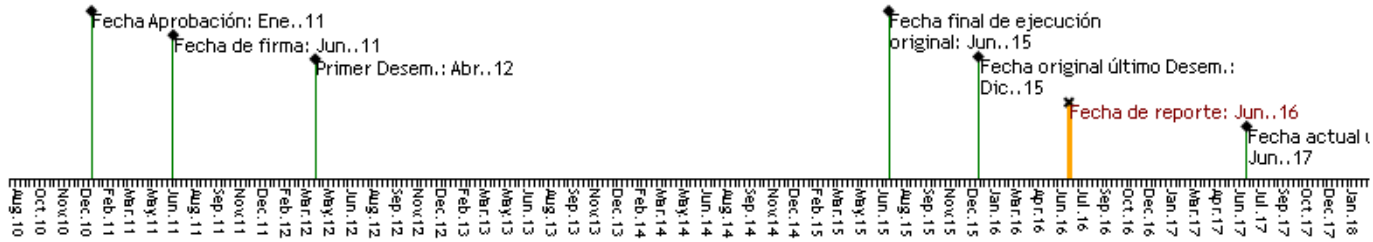
Nro. Proyecto: BR-M1066 - Proyecto No.: ATN/ME-12626-BR

Propósito: Melhorar a qualidade de vida e as condições de trabalho nas MPEs, por meio da implantação do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho com uma estratégia de análise de valor da sustentabilidade dos negócios.

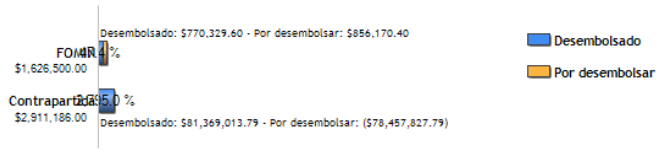
País Administrador	País Beneficiario	Grupo	Subgrupo
BRASIL	BRASIL	SME - Desarrollo de la pequeña y mediana empresa	CSOR - Responsabilidad social empresarial

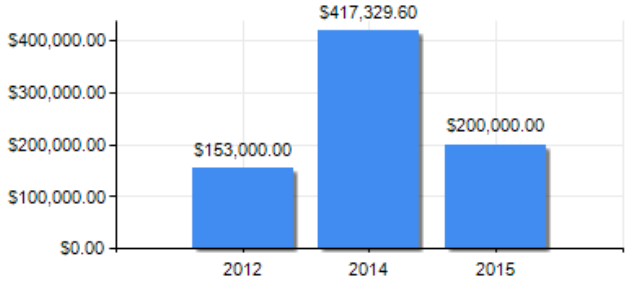
Agencia Ejecutora:	SERVICIO SOCIAL DA INDUSTRIA	**Líder equipo de diseño:**	ESTRELLA PEINADO-VARA
		Líder equipo de supervisión:	LUCIANA BRITO

CICLO DEL PROYECTO

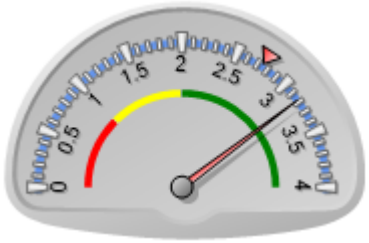


RECURSOS

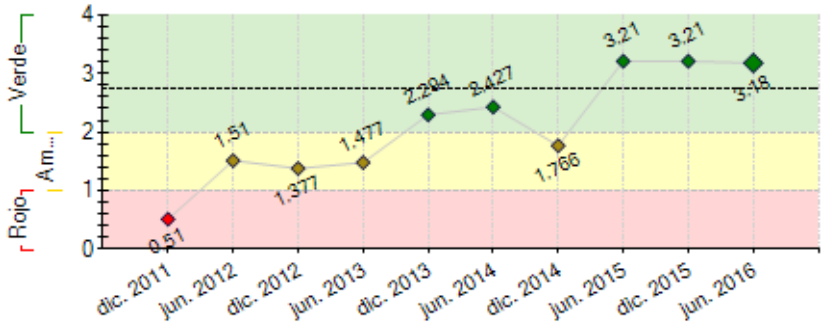




PUNTAJE DE DESEMPEÑO



Puntaje actual: Satisfactorio: 3.18
Promedio FOMIN: 2.749

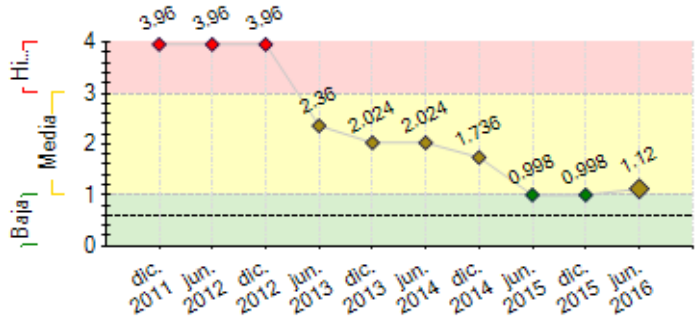


----- Promedio desempeño FOMIN

RIESGOS EXTERNOS

CAPACIDAD INSTITUCIONAL

	Riesgo
Administración Financiera:	Baja
Adquisiciones:	Baja
Capacidad Técnica:	Baja



---- Promedio de riesgo FOMIN: 0.597

SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

O projeto foi assinado em 2011 e teve sua missão de arranque em janeiro de 2012.
Até o momento, os principais resultados obtidos são: mobilização de sete Departamentos Regionais do SESI (DRs), adesão de 360 empresas de 18 setores industriais, finalização da aplicação da Análise Setorial nos APLs e Sindicatos. Alcance das metas de 100% da formalização dos Termos de Adesão, 100% da aplicação do Modelo SESI, finalização das implementações dos planos de ação, aplicação da Estratégia de Análise de Valor de Sustentabilidade nos Negócios, início da reaplicação das ferramentas, Capacitação Nacional das Ferramentas, Editoração dos Manuais, Disseminação do Projeto para outras instituições/parceiros, Abertura de linha de financiamento interno para atendimento às empresas a nível nacional.
O principal problema enfrentado no projeto foi o atraso no início das atividades que impactou o cronograma físico. Devido a isso,foi feita adequação no cronograma do Projeto, bem como na atividade 1.2 de modo a incluir metodologia de verificação de retorno financeiro e aumento de produtividade a partir da implementação de práticas de qualidade de vida. Inicialmente, as ferramentas seriam unificadas, porém, após a alteração do cronograma, as metodologias foram desenhadas separadamente.
O principal desafio é implementar as ferramentas desenvolvidas, integrar ações de sustentabilidade e manter as empresas no projeto e as equipes da instituição, face a situação econômica do País.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora
Todas as ferramentas do projeto foram desenvolvidas e aplicadas junto às empresas com alguns resultados interessantes. O desafio próximo será disseminar a forma de atuação para as demais unidades da federação e consolidar os resultados de todas as empresas participantes. A sistematização dos resultados será importante insumo para convencimento das demais empresas e DR.

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

Neste semestre, o projeto atingiu aproximadamente 96% do cronograma previsto no planejamento. Todas as ferramentas previstas no escopo do projeto foram rodadas nas empresas participantes do projeto em todos os Departamentos Regionais aderentes. Os planos de ação foram finalizados, a reaplicação das ferramentas foi realizada. Alguns Estados já apresentaram os resultados finais do projeto às empresas participantes. Foi realizada a capacitação nacional das ferramentas e criada a linha de apoio financeiro interna para a aplicação das ferramentas nos demais estados do País.

O principal desafio no semestre foi manter as empresas no projeto e as equipes da instituição face à situação econômica do País. Várias empresas fecharam e houveram demissões na Instituição.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

		Indicadores	Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planificado	Logrado	Estado
Propósito: Melhorar a qualidade de vida e as condições de trabalho nas MPEs, por meio da implantação do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho com uma estratégia de análise de valor da sustentabilidade dos negócios.	R.1	Metodologias do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho para MPEs , com uma estratégia de análise do valor da sustentabilidade nos negócios, para MPEs desenvolvida e disponível.					Dic. 2015	Si Dic. 2015	
	R.2	Porcentagem das MPEs que implementam ações, internas e/ou externas, guiadas nos planos de ação desenvolvidos especificamente para os APLs, aglomerações produtivas e sindicados patronais/ associações setorias.	0				70 Dic. 2015	90 Jun. 2016	
	R.3	Porcentagem das MPEs que implementaram o plano de ação mostrem uma melhoria no indicador sintético de melhoria de qualidade de vida e condições de trabalho e um aumento do seu valor tangível e/ou intangível.	0				50 Dic. 2015	90 Jul. 2016	

Componente 1: Adaptação de metodologias para MPE **Peso:** 10% **Clasificación:** Muy Satisfactorio	**C1.I1**	Documento de linha de base desenvolvidos.					Jun. 2013	Si Jun. 2013	Finalizado
	C1.I2	Metodologia para a aplicação do modelo SESI integrado de Sustentabilidade no Trabalho desenvolvida.					Dic. 2013	Si Nov. 2013	Finalizado
	C1.I3	Estratégia de análise de valor de sustentabilidade nos negócios desenvolvida e disponível para 360 MPEs.					Feb. 2014	Si Ago. 2014	Finalizado
	C1.I4	Metodologia de implantação do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho para MPEs (publicação completa).					Jun. 2015	Si Nov. 2015	Finalizado

Componente 2: Implementação de medidas de responsabilidade social empresarial (RSE) em APL, grupos de produtores, organizações patronais e associações setoriais **Peso:** 80% **Clasificación:** Satisfactorio	**C2.I1**	Número de consultores capacitados para a elaboração e implementaçãode dos planos de ação nas MPEs dos APLs , aglomerações produtivas, ou Sindicatos Patronais/ Associações Setoriais.	0				18	18	Finalizado
							Sep. 2013	Dic. 2013	
	C2.I2	Número de PMEs participantes no projeto capacitadas em RSE.	0				360	360	Finalizado
							Sep. 2013	Abr. 2014	
	C2.I3	Número de PMEs que tenham aplicado, com êxito, o Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho.	0	10	20		360	360	Finalizado
				Dic. 2013	Ene. 2014		Mar. 2014	Dic. 2014	
	C2.I4	Número de PMEs que tenham aplicado com êxito a estratégia de análise de valor da sustentabilidade nos negócios.	0	30	60		360	75	En curso
				Abr. 2014	Jun. 2014		Ago. 2015	Jul. 2015	
	C2.I5	Número de PMEs participantes no projeto que serão capacitadas na aplicação de ferramentas RSE.	0				360	360	Finalizado
							Mar. 2015	Dic. 2014	
	C2.I6	Porcentagem de PMEs que tenham implementado os planos de ação da Metodologia SESI Integrada de Sustentabilidade no Trabalho, com a estratégia de análises de valor de sustentabilidade nos negócios.	0				70	75	Finalizado
							Jun. 2015	Sep. 2015	
	C2.I7	Número de planos de ação elaborados.	0				20	20	Finalizado
							Jun. 2015	Jun. 2015	
Componente 3: Alinhamento, capacitação e mobilização de participantes do Programa, parceiros e equipes técnicas de departamentos regionais. **Peso:** 3% **Clasificación:** Satisfactorio	**C3.I1**	Número de profissionais das seis DR participantes capacitados em RSE e sustentabilidade assim como aspectos técnicos e financeiros.	0				30	30	Finalizado
							Ene. 2014	Ene. 2012	
	C3.I2	Número de profissionais dos 21 DRs participantes no projeto capacitados em RSE, no Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho para PMEs e na etratégia de análise de valor da sustentabilidade nos negócios.	0				42	33	Finalizado
							Ago. 2014	May. 2016	
	C3.I3	Número de profissionais de outras instituições sociais e instituições não vinculadas ao projeto (atores externos) sensibilizados em RSE, no Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho para PMEs e na estratégia de análise de valor de sustentabilidade nos negócios.	0				20		Finalizado
							Oct. 2014		
	C3.I4	Número de profissionais do SESI (nacional e de todos os DR) sensibilizados e capacitados no Trabalho para PMEs e na estratégia para analizar o valor da sustentabilidade nos negócios.	0				54		Finalizado
							Jun. 2015		
Componente 4: Monitoramento, documentação de informação e disseminação dos resultados do Programa. **Peso:** 7% **Clasificación:** Satisfactorio	**C4.I1**	Sistema de monitoramento funcionando.						Si	Finalizado
							Ene. 2013	Jun. 2013	
	C4.I2	Número de representantes de PMEs sensibilizados sobre a temática do projeto.	0				500	500	Finalizado
							Jun. 2013	Abr. 2014	
	C4.I3	Número de representantes de PMEs sensibilizados sobre a temática do projeto.	0				1500	800	Atrasado
							Dic. 2014	Ene. 2015	
	C4.I4	Porcentagem das PMEs que executam planos de ação terão as variações nos indicadores das metodologias e linhas de base media.	0				100		Atrasado
							Jun. 2015		
	C4.I5	Número de empresários, gestores e outros profissionais interessados que tenham recebido informação sobre os casos e resultados do projeto.	0				2000	360	En curso
							Jun. 2015	Jun. 2015	

	Hitos	Planificado	Fecha Vencimiento	Logrado	Fecha en que se logró	Estado
H1	Condiciones previas	6	Dic. 2011	6	Dic. 2011	Logrado
H2	Documento Linha de Base concluído	1	Dic. 2012	1	Jun. 2013	Logrado tarde
H3	Sistema de monitoramento definido.	1	Ene. 2013	1	Jun. 2013	Logrado tarde
H4	MPES selecionadas e com compromisso formalizado	360	Mar. 2013	360	Dic. 2013	Logrado tarde
H5	[*] Metodologia do Modelo SESI Integrado de Sustentabilidade no Trabalho adaptado.	1	Dic. 2013	1	Nov. 2013	Logrado
H8	[*] Estratégia de aprendizagem e comunicação desenhada	1	Dic. 2013	1	Dic. 2013	Logrado
H6	[*] Modelo SESI Integrado e Estratégia de Análise de Valor da Sustentabilidade validados	1	Ene. 2014	1	Ene. 2014	Logrado
H7	[*] Estratégia de Análise de Valor da Sustentabilidade	1	Feb. 2014	1	Mar. 2014	Logrado tarde
H9	[*] 100% das MPES com a metodologia do Modelo Sesi Integrado de Sustentabilidade no Trabalho aplicada.	360	Mar. 2014	360	Jun. 2014	Logrado tarde
H10	[*] 100% dos dos Planos de Ação desenhados	20	Abr. 2014	20	Jun. 2014	Logrado tarde
H11	[*] 100% dos Planos de Ação implantados.	20	Oct. 2015	20	Sep. 2015	Logrado

[*] Indica que el hito ha sido reformulado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO
[No se reportaron factores para este período]

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. A não disponibilização de informações financeiras das empresas aderentes	High	Mobilização dos responsáveis pelas empresas.	Project Coordinator
2. Dificuldade de implementação de ações em rede, em razão de governanças sem grande força ou representatividade junto as indústrias do segmento.	Media	Realizar ações de sensibilização junto aos líderes dos sindicatos/APLs/setores, bem como envolvê-los nos processos de contrução e implementação dos Planos de Ação	Project Coordinator
3. Evasão ao longo do trabalho em razão da falta de recursos financeiros e humanos por parte das MPEs.	Baja	Construir os Planos de Ação em parceria com os sindicatos/APLs e empresas, priorizando ações que para eles sejam importantes e viáveis de serem implementadas.	Project Coordinator
4. El principal riesgo es que las Mypes no reaccionen de forma positiva a los	Baja	Estos riesgos serán mitigados: (i) por una estrategia de comunicación adecuada sobre los beneficios de implantación de la metodología y	Project Coordinator

conceptos que se proponen y es posible tener tres escenarios distintos: (i) la falta de interés por parte de los beneficiarios resulta de términos muy técnicos utilizados en la metodología implicando que las Mypes no comprendan los beneficios de la metodología; y (ii) existe el interés y la comprensión pero las Mypes no logran implementar los planes de acciones por falta de capacidad gerencial o recursos financieros y humanos capicitados para dicho tarea.		por la participación de Mypes representativas durante el desarrollo de las metodologías de modo de garantizar un correcto lenguaje en los documentos; y (ii) por una articulación con servicios que SESI u otras instituciones del Sistema Industria podrán apoyar a las Mypes en sus necesidades de implementación.	
5. Plano de Ação do território não atender as questões individuais das empresas.	Baja	Construir coletivamente com a MPEs os Planos de Ação, onde além de ações para o setor, ações por empresa possam ser contempladas.	Project Coordinator

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Media **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 5 **RIESGOS VIGENTES:** 5 **RIESGOS NO VIGENTES:** 0 **RIESGOS MITIGADOS:** 0

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

Factor	Comentarios
[X] Falta de un **mercado** para los servicios y/o actividades desarrollados por el proyecto (baja capacidad de pago o demanda por tales servicios)	Devido a crise econômica pela qual passa o país, as empresas estão com dificuldades de investir em pessoal e melhorias gerais, mesmo que impactem positivamente na sua competitividade.

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

Para a sustentabilidade das ferramentas desenvolvidas no âmbito do projeto e disponibilizá-las para a aplicação nos demais estados, foi criada uma linha de projetos estruturantes com o apoio do Departamento Nacional para a implementação nas empresas de todo o Pais.

O plano mercadológico foi desenhado e disponibilizado para os Departamentos Regionais.

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativo a	Autor
1. O engajamento dos Sindicatos é fator importante no engajamento das MPE's.	Implementation	Fricke, Rosangela
2. Mesmo após a finalização do projeto as empresas apresentam relatos de implementação. de outras ações levantadas pelas ferramentas.	Sustainability	Fricke, Rosangela
3. A ferramenta Análise de Valor é capaz de gerar um conhecimento de alto valor agregado. No entanto, para o nível de maturidade e estrutura das empresas do projeto a ferramenta é um tanto sofisticada, não sendo totalmente adequada para que eles aproveitem o conhecimento gerado e o transforme em práticas de desenvolvimento. É uma ferramente mais adequada a empresas de médio porte.	Sustainability	Fricke, Rosangela